

## **A Secretaria de Estado de Cultura – SEC-RJ, através da Superintendência de Museus e o Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro apresentam**

**Seminário Internacional Cidade em Transe**  
**Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro – MAM-RIO**  
**6 e 7 de Abril (das 14 às 18h)**  
**Salão de exposições 2.3**

Perspectivas desafiadoras sobre a questão urbana, para além da esfera acadêmica, têm surgido nos últimos anos em trabalhos de numerosos artistas. Essas práticas, que acabam se envolvendo na concepção e na espacialidade da vida urbana, criam um diálogo entre o material e o imaterial, o objetivo e o subjetivo, o sujeito e o objeto, as ideologias e as representações, procurando formas diferentes de comunicar a experiência urbana. Milton Santos afirma:

O espaço representa uma condição para a ação; uma estrutura de controle, um limite à ação; um convite à ação. Nada fazemos hoje que não seja a partir dos objetos que nos cercam. (*A natureza do espaço*. São Paulo: Edusp, 1996).

O seminário Cidade em Transe pretende situar o tema da cidade, sempre mais presente no nosso dia a dia, em plano teórico assim como apresentar diferentes “diálogos” estabelecidos por alguns artistas em diferentes cidades onde tiveram ocasião de trabalhar, com uma atenção especial à cidade do Rio de Janeiro.

A partir do entendimento do espaço que incorpora o quadro físico, e também o mental e o social, os trabalhos apresentam as próprias práticas de ocupação. Nesse sentido, interessa revelar a mútua interferência entre a cidade e o artista; o trabalho e o espectador; entre a realidade e sua representação.

Laura Burocco

### **Organização Laura Burocco**

Laura Burocco é formada em Direito pela Universidade de Milão, tem especialização em Políticas Internacionais e Desenvolvimento pela Universidade de Roma; pós-graduação em Sociologia Urbana pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) e um Master in Building Environment em Habitação pela Universidade de Witwatersrand WITS, de Johannesburg. Entre 2004 e 2011 coordenou no Instituto Brasileiro de Análises Sociais e Econômicas um projeto de cooperação internacional. Entre 2012 e 2014, residiu na África do Sul (Joanesburgo) atuando no IBSA Working Group in Human Settlements do South African Cities Network Societies, programa financiado pelo Banco Mundial e City Alliance. Desenvolve um projeto entre a África do Sul, Itália e Brasil chamado "Trilogia da Gentrificação" que começou em 2013 com a exposição individual "Braamopoly" realizada na Room Art Gallery, em Joanesburgo. Em 2015 foi professora na Escola de Artes Visuais do Parque Lage, ministrando o curso “A Arte de Gentrificar” sobre o papel da arte pública e instituições culturais no processo de inovação urbana. Atualmente é doutoranda na ECO/UFRJ.

Sua área de pesquisa: políticas urbanas e desenvolvimento, criatividade, vigilância, ações coletivas e cidadania insurgente, intervenções políticas em arte pública.

**Programa:**

**06 de Abril (quarta-feira) - CIDADE MUNDO**

**14h - 14h20 – Mesa de abertura**

Carlos Alberto Gouvêa Chateaubriand – Presidente do MAM-RIO

Mariana Várzea – Superintendente de Museus – Secretaria de Estado de Cultura – SEC-RJ

Elizabeth Catoia Varela – Curadora do Departamento de Documentação e Pesquisa do MAM-RIO – lançamento do livro “Trajetória: cursos e eventos MAM Rio”

Luiz Pizarro – Artista plástico e curador de Educação do MAM-RIO

**14h20 - 16h – MESA 1 – O território da cidade: um convite à ação**

**14h20 – 14h40 – A cidade e suas transformações: Produção alienadora e indícios de insurgência**

Álvaro Ferreira

É Pesquisador 1D do CNPq. Tem graduação em geografia pela Uerj (1996), mestrado em Planejamento Urbano e Regional pelo IPPUR/UFRJ (1999) e doutorado em Geografia Humana pela Universidade de São Paulo (2003). Fez Pós-Doutoramento com o professor Horacio Capel na Universitat de Barcelona (2009). É professor do Departamento de Geografia e do Programa de Pós-Graduação em Geografia da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio) e Professor Associado da Uerj. É líder do grupo de pesquisa Núcleo de Estudos e Pesquisa em Espaço e Metropolização (Nepem) e do Núcleo Interdisciplinar de Estudos do Espaço da Baixada Fluminense (NIESBF). Participa de congressos no Brasil e no exterior, além de produzir livros (como, por exemplo, A Cidade no Século XXI: Segregação e Banalização do Espaço - 2013 [2a. edição]; Desafios da Metropolização do Espaço - 2015; Metropolização do Espaço: Gestão Territorial e Relações Urbano-Rurais - 2013, Editora Consequência) e artigos em periódicos nacionais e internacionais, ligados aos seguintes temas: Metropolização do espaço; (re)produção do espaço urbano; tecnologias de comunicação e informação e as novas espacialidades nas cidades; representações no espaço urbano; espaço e movimentos sociais".

**14h40 - 15h20 – Mapeamento coletivo: o uso de dispositivos gráficos para ativação de práticas colaborativas e relatos críticos sobre os territórios, ICONOCLASISTAS / Pablo Ares**

Pablo Ares é artista, designer gráfico e um dos fundadores de Iconoclasistas. Desenha cartografias desde 2000 e criou diversos dispositivos gráficos e visuais apresentados em oficinas de mapeamento coletivo, realizadas na América Latina e na Europa. Com Iconoclasistas, participou de inúmeras amostras de arte em países como Espanha, Alemanha, Áustria, Estados Unidos, Chile, México, Brasil, Argentina, Líbano, Equador, Austrália, entre outros. O seu projeto de mapeamento coletivo ganhou o Grande Prêmio da Bienal Ibero-Americana de Design BID12 (2012). Em 2013 publicou o *Manual de mapeo colectivo. Recursos cartográficos críticos para procesos territoriales de creación colaborativa* [Manual de mapeamento coletivo. Recursos cartográficos críticos para processos territoriais de criação colaborativa], em que foram compartilhadas metodologias, recursos e dinâmicas para a organização de oficinas.

**15h20- 16h – DEBATE**

**16 - 16h30 – Intervalo**

## **16h30 - 18h – MESA 2 – Diálogos entre Espaços Outros**

**16h30 – 16h50 – A garantia de direitos das pessoas em situação de rua**, Evelyn Parente / Secretaria do Desenvolvimento Social do Rio de Janeiro

Evelyn Serra Parente, assistente social formada pela UFF em 2002. Atualmente diretora do Centro Pop Barbara Calazans e do Centro Interprofissional de Apoio à Criança e ao Adolescente (Ciaca).

**16h50 - 17h10 – Cidade e estéticas marginais** Stanley Vinicius

Stanley Vinicius é formado em artes cênicas com habilitação em cenografia e indumentária pela Escola de Belas Artes/UFRJ. É mestre em *Raumstrategien* - Arte em espaço público, pela *Kunsthochschule Berlin*. Desde 1991, vive na Alemanha, onde atua como cenógrafo e artista visual realizando trabalhos em artes cênicas, artes visuais e videoinstalação. Com a finalidade de dar continuidade à sua pesquisa e problematizações sobre arte em espaços públicos, retornou ao Brasil em 2011. No ano seguinte ingressou no doutorado do PMPG Cultura e Sociedade da Universidade Federal da Bahia - UFBA onde desenvolve a tese intitulada "A marginalidade da estética".

**17h10 - 17h30 – Apologia à bagunça: Rastros de contramemória na metrópole especulada**, Raphael Soifer

Raphael Soifer é performer e pesquisador estadunidense, radicado no Brasil desde 2007. Seu trabalho tem como foco a vida social e política das ruas, as estéticas de poder, a memória incorporada e a interatividade urbana. Suas performances incluem *Tradição é aquilo que diz que não acaba nunca* (2015); *Pesquisas lapianas: Pombagiras* (2011); e *Cada um no seu quadrado* (2010), explorações da crescente privatização e militarização do espaço público carioca. É colaborador do Bloco Livre Reciclato e o Teatro de Operações, além de cofundador do Museu de Colagens Urbanas. É bacharel pela Yale University (EUA) em Artes Cênicas e Antropologia, mestre em Ciências da Arte pela UFF e atualmente é doutorando em Planejamento Urbano no IPPUR/UFRJ.

**17h30 - 18h – DEBATE**

**Quinta 7 de Abril - CIDADE RIO**

**14h - 16h – MESA 1 – Práticas de Ocupação da Cidade**

**14h - 14h20 – Arte e esfera pública. Arte como gatilho sensível para a produção de novos imaginários, Brígida Campbell**

Brígida Campbell é artista, pesquisadora e professora do curso de graduação em Artes Visuais da Escola de Belas Artes da UFMG. Doutoranda em Artes Visuais na Escola de Comunicações e Artes da USP. Mestre em Arte e Tecnologia da Imagem pela EBA-UFMG.

**14h20 - 14h35 – Projeto Pedregulho: uma experiência de residência, Beatriz Lemos**

Beatriz Lemos é mestra em História Social da Cultura (PUC-Rio). Em colaboração com o MAM/RJ, coordenou o projeto de catalogação dos documentos e da obra de Márcia X (1959-2005), que culminou, em 2013, na exposição monográfica da artista e lançamento do catálogo raisonné. Atua como curadora especializada em artes e redes digitais. É editora do selo de publicações Sismos Editorial e idealizadora da plataforma Lastro ([www.lastroarte.com](http://www.lastroarte.com)). Durante o primeiro semestre de 2015, realizou a etapa de pesquisa Lastro pela América Central, viajando com 12 artistas e 3 curadores brasileiros, entre Panamá, Costa Rica, Guatemala e México. Desde setembro de 2015, integra o programa Curador Visitante da Escola de Artes Visuais do Parque Lage, que se desenvolve para a Biblioteca e Centro de Documentação e Pesquisa.

**14h35 - 14h50 – O projetor como ferramenta de ação direta, Coletivo Projetação / Ernesto Fuentes Brito**

O Projetação é um coletivo autônomo de mídia ativismo que luta pela democratização da cultura e dos meios de comunicação. Tendo o projetor como ferramenta e acreditando na força da ação direta, nós usamos qualquer superfície da cidade para gerar reflexão e produzir contra informação, mostrando uma realidade que não é vista nos grandes meios de comunicação.

Ao participar de manifestações, organizar cineclubes e fazer outras ações audiovisuais, temos como objetivo: divulgar as pautas daqueles que lutam contra o machismo, o genocídio indígena, a criminalização da pobreza, a violência e o genocídio do povo negro e da favela, pelo direito à moradia, pelas causas LGBT e pelo fim da militarização da PM, por exemplo.

**14h50 - 15h05 – Imagem e desvios na paisagem, Pedro Victor Brandão**

Pedro Victor Brandão (1985), artista visual, trabalha com fotografia, performance e práticas sociais. É graduado em Fotografia pela Universidade Estácio de Sá (2007-2009) e atendeu aos cursos livres da Escola de Artes Visuais do Parque Lage (2005-2010 e 2015). Desenvolve séries de trabalhos considerando diferentes paisagens políticas em pesquisas sobre economia, direito à cidade, cibernética social e a atual natureza manipulável da imagem técnica. Seu trabalho é representado pela Portas Vilaseca Galeria (Rio de Janeiro) e Sé (São Paulo). Vive e trabalha no Rio de Janeiro.

**15h05 - 15h20 – Arte intervenção, suportes inusitados, diálogo com equipamentos urbanos e a gentrificação do grafite, Mario Band's**

Formado em comunicação social, publicidade e propaganda e foi estudante da Escola de Artes Visuais do Parque Lage. É um Comunicador, Arte-Educador e grafiteiro. Artista interventor urbano com obras marcadas pelo intenso uso da geometria e precisão no trabalho com luz, sombras e cores, ele utiliza a técnica do grafite para deslocar elementos, confundir e traír o olhar do espectador com a inserção de novas formas nos suportes que utiliza. Com olhar aguçado, Band's busca nas ruas espaços e objetos para empreender seu gesto artístico, voltando-se, muitas vezes para locais não inseridos no circuito de arte.

**15h20 - 16h – DEBATE**

**16h10 - 16h40 – Intervalo**

**16h40 - 18h15 – MESA 2 – Entre realidade e representação: a região portuária do Rio de Janeiro**

**16h40 - 17h – História, memória, patrimônio, escravidão e reparação na pequena África: O caso do cemitério dos Pretos Novos, Claudio de Paula Honorato**

Claudio de Paula Honorato, mestre em História pelo PPH/UFF e doutorando em História pela PPGH/UNIRIO, é coordenador do Núcleo de Pesquisa do Instituto de Pesquisa e Memória Pretos Novos, coordenador do Curso de Pós graduação Lato-sensu em História da África e professor de História da África da Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de Duque de Caxias – Feuduc. Atuou como consultor na elaboração do dossiê de candidatura do Cais do Valongo a Patrimônio da Humanidade para o Comitê Científico da Unesco emembro efetivo da Comissão da Verdade da Escravidão Negra no Brasil OAB/RJ.

**17 - 17h15 – Zona Imaginária, Mauricio Hora**

Nascido e criado no Morro da Providência, Maurício Hora é fotógrafo de renome internacional, com mais de 20 anos dedicados à fotografia. Foi autor e fotógrafo do Projeto Favelité, que em 2006 cobriu as paredes da estação do metrô Luxemburgo em Paris. Suas fotografias eram em tamanho real das casas do Morro da Providência. Compôs a exposição *28 milímetros: Mulheres / JR* junto com o fotógrafo francês JR, assim como a exposição *Morro da Favela* na Casa França Brasil – Rio de Janeiro, em 2008. Ele é o personagem do livro que conta a história da Favela da Providência através da sua vida. O livro “Morro da Favela”, do artista gráfico e desenhista André Diniz, foi lançado no Brasil, Portugal, França, Inglaterra e Estados Unidos.

**17h15 - 17h30 – O Corpo do Processo, Guga Ferraz**

Guga Ferraz, artista visual e vive e trabalha no Rio de Janeiro. É graduado em escultura pela Escola de Belas Artes/UFRRJ. A partir do ano 2000, passa a integrar o grupo Atrocidades Maravilhosas, realizando trabalhos de intervenção urbana na cidade do Rio de Janeiro. A intervenção é o meio mais utilizado pelo artista, questionando temas como a violência urbana, as relações entre indivíduo e cidade e a própria cidade como lugar. Suas exposições incluem: “Ocultar texto das mensagens anteriores”, Maranhão; exposição individual na Galeria A Gentil Carioca, Rio de Janeiro, 2014; “Caos e Efeito”, Itaú Cultural, São Paulo (2011); “A Cidade Repete o Homem”, A Gentil Carioca (2008); “O Condomínio”, A Gentil Carioca, Rio de Janeiro (2005); Orlandia (2001, 2002, 2003); Panorama da Arte Brasileira, Museu de Arte Moderna de São Paulo (2001).

**17h30 – 18h - DEBATE**

**18h - 18h15 - Encerramento, Fernando Cocchiarale**

As inscrições para o seminário são gratuitas, e deverão ser feitas até 1º de abril pelo e-mail [atendimento@mamrio.org.br](mailto:atendimento@mamrio.org.br).

Para mais informações, acesse o site [WWW.MAMRIO.ORG.BR](http://WWW.MAMRIO.ORG.BR) ou entrar em contato através do [telefone \(021\) 985263801](tel:021985263801)

## **Lançamento do livro “Trajetória: cursos e eventos MAM Rio”**

Curadoria Elizabeth Catoia Varela

Realização Superintendência de Museus - Secretaria de Estado de Cultura – SEC –RJ e Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro

Data: 06 de abril de 2016

Horário: às 14h durante a mesa de abertura do “Seminário Internacional Cidade em Transe”  
(Espaço 2.3)

A publicação “Trajetória: cursos e eventos MAM RJ” é fruto de um trabalho de organização e pesquisa feito com parte da documentação do Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro. Os cursos e eventos realizados pelo MAM RJ, ao longo dos 67 anos de existência do Museu, tiveram grande importância no cenário artístico carioca e nacional. A documentação foi tratada e inventariada a fim de que sua divulgação reforce a missão do Museu e também contribua para futuras pesquisas sobre o cenário cultural da cidade e do país.

### **\*\*\* Mini CV Elizabeth Catoia Varela \*\*\***

Doutora em Artes Visuais pelo Programa de Pós-Graduação em Artes Visuais da Escola de Belas Artes da Universidade Federal do Rio de Janeiro, atua no Museu de Arte Moderna desde 2008, sendo Curadora de Pesquisa e Documentação desde 2011, área na qual coordena as atividades de pesquisa, arquivo e biblioteca do MAM RJ.